

SUMÁRIO EXECUTIVO

Mapa Rápido Participativo

da Região Lagunar
de Maceió



Mapa Rápido Participativo

Desafios e Recomendações para a Região Lagunar de Maceió

O **Mapa Rápido Participativo (MRP)** é uma das metodologias implementadas pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) nas cidades brasileiras com o principal **objetivo de mapear as condições de infraestrutura urbana e serviços públicos de territórios vulnerabilizados**, a partir de uma pesquisa qualitativa de produção de dados primários.

Criada em 2012 pelo Instituto Pereira Passos (IPP), da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, foi um dos instrumentos de diagnóstico e monitoramento dos territórios com Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), inseridos no programa Rio+Social, iniciativa multidisciplinar coordenada pelo IPP em parceria com o ONU-Habitat.

Em Alagoas, o MRP já foi aplicado em 2018 nas 100 grotas de Maceió gerando um conjunto de informações e diversos desdobramentos nas ações do Governo de Alagoas como a qualificação do Programa Vida Nova nas Grotas e a elaboração do Painel das Grotas.

Entre 2022 e 2023, a metodologia foi aplicada na região lagunar de Maceió, área vulnerabilizada da cidade com cerca de 120 mil pessoas. Com o MRP, espera-se fortalecer e qualificar a atuação e intervenção dos poderes públicos e demais atores a partir da disponibilização de dados, indicadores e informações geolocalizadas e relevantes para a infraestrutura urbana e serviços públicos.

METODOLOGIA

O MRP, como o próprio nome indica, traz consigo o **mapeamento e observação do território, a celeridade de implementação e a participação de residentes como aspectos principais.** A metodologia produz dados desagregados a partir de um questionário qualitativo, desde uma rua até a própria comunidade, com rapidez e baixo custo, permitindo planejar intervenções de diferentes escalas.

Na região lagunar de Maceió, a caracterização do território foi feita por uma equipe qualificada do ONU-Habitat que percorreu os territórios observando e consultando pessoas que residem nas áreas para responder perguntas pontuais sobre aspectos que não podem ser observados visualmente.

A produção de dados sobre o acesso e qualidade dos diferentes serviços urbanos básicos é desenvolvida em uma lógica de divisão territorial, que **destaca as desigualdades territoriais, permite ao poder público atuar em problemas prioritários, focalizando esforços em locais específicos.**

A implementação desta lógica é realizada por meio da divisão de cada território em microáreas homogêneas. Assim, uma comunidade poderá ser vista a partir das diferentes microáreas que possui.

Foram **investigados 11 aspectos da infraestrutura urbana** de cada território visitado. Essa amplitude de temas permite que uma diversidade de informações e conhecimentos sejam adquiridos e divulgados de áreas que tinham pouquíssimos dados neste nível e nestas temáticas

Sinalização das vias e serviços postais



Infraestrutura para mobilidade



Acesso aos meios de transporte coletivo



Padrão das moradias



Abastecimento de água



Esgotamento sanitário



Drenagem de águas pluviais



Coleta de lixo e limpeza urbana



Fornecimento de energia elétrica



Iluminação pública



Espaços públicos



Mapa Rápido Participativo

Desafios e Recomendações para a Região Lagunar de Maceió

ANALISANDO O RESULTADO

Todas as informações geradas no MRP são desagregadas a nível de microáreas e podem ser agrupadas para uma análise a nível de território, o que permite uma visão analítica localizada para identificar melhorias de um determinado serviço ou infraestrutura urbana. Da mesma forma, é possível fazer uma análise por bairros que possuem maior vulnerabilidade e guiar possivelmente uma definição da área de intervenção pelo poder público.

Para facilitar a análise dos resultados, as respostas obtidas são convertidas em uma escala numérica que indica o nível de precariedade existente no território. Valores mais próximos de zero indicam maior precariedade e valores mais próximos a seis indicam o oposto. Além disso, esse intervalo é dividido em algumas classes que indicam as condições da microárea ou território investigado.

Referência para análise do nível de precariedade nos territórios

Condições vulneráveis	vermelho	$\leq 1,50$ (condição menos adequada)
	rosa	De 1,51 a 2,50
Condições intermediárias	laranja	De 2,51 a 3,50
	amarelo	De 3,51 a 4,50
Condições mais adequadas	verde claro	De 4,51 a 5,50
	verde escuro	$\geq 5,51$ (condição mais adequada)

PRINCIPAIS DOCUMENTOS PRODUZIDOS

1. **Relatório Integrado:** resultados gerais e de cada território, com recomendações para intervenções;
2. **Guia Metodológico:** detalhamento da aplicação da metodologia para gestão do conhecimento e replicabilidade;
3. **Base de Dados** completos e abertos para propiciar análises aplicadas e ajustadas a atuação dos diversos atores envolvidos; e
4. **Caderno de Mapas** temáticos e auxiliares, que identificam os resultados por microáreas e territórios, possibilitando sua aplicação direta pelos diversos atores.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO LAGUNAR DE MACEIÓ

A região lagunar é cercada pela Lagoa Mundaú, possui um relevante valor econômico e cultural no cotidiano da população residente, além de integrar a Área de Preservação Ambiental do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM).

Constituída de mangues, pântanos e canais que passaram por diversas intervenções, a região possui características socioeconômicas que resultaram de intervenções urbanas que não ocorreram de forma ordenada entre si.

Sua ocupação, feita majoritariamente pela população vulnerabilizada, é reflexo de uma série de fatores como a construção de conjuntos habitacionais populares, alinhado aos desafios históricos de alagamentos, ocupações irregulares e problemas com a infraestrutura urbana, que inferem à população local ainda mais camadas de vulnerabilidades.

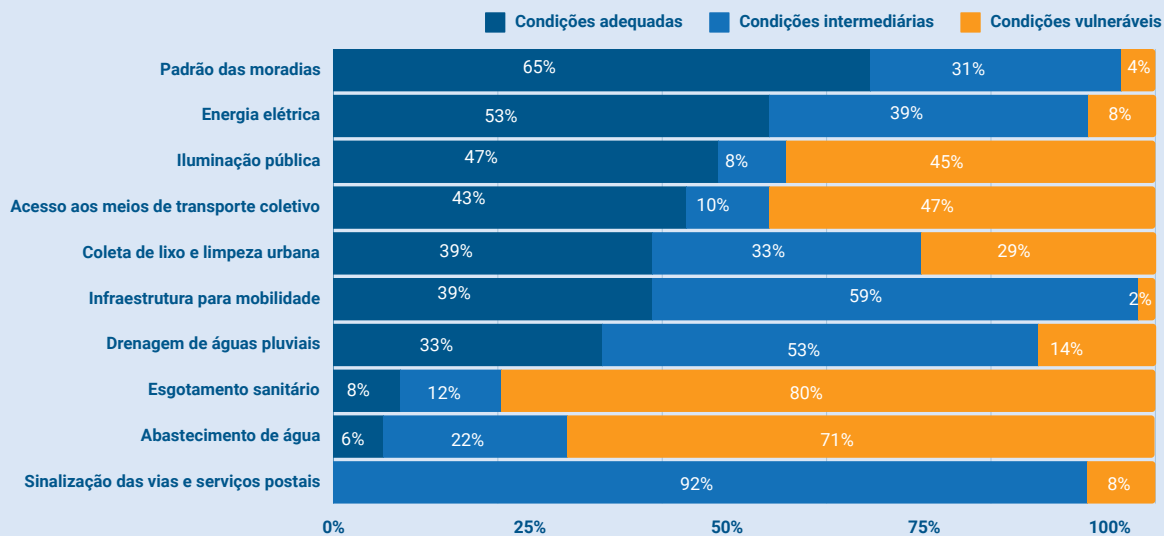
A relação plural com a Lagoa Mundaú se dá desde o extinto transporte hidroviário pelos portos até as atividades vinculadas à pesca e ao extrativismo de mariscos que permanecem até os dias atuais.

Outro aspecto é a extração do sal-gema em Maceió. Essa atividade econômica, desde 2018, tem causado impactos sociais, econômicos e ambientais no município, especialmente nas áreas próximas à Lagoa Mundaú, incluindo o afundamento do solo. Cerca de 60 mil pessoas já deixaram suas residências, praticamente extinguindo a vida urbana nessas áreas. Este processo também impactou a área de abrangência desta pesquisa, como o bairro do Bom Parto, onde grande quantidade de moradias foram desocupadas e/ou estão sendo demolidas.

Mapa Rápido Participativo

Desafios e Recomendações para a Região Lagunar de Maceió

Proporção de microáreas investigadas segundo a categoria de desempenho do MRP



• Índice geral:
4% condições adequadas | 51% condições intermediárias | 45% condições vulneráveis

MRP NA REGIÃO LAGUNAR DE MACEIÓ

17 territórios

distribuídos nos bairros do Bom Parto, Levada, Vergel do Lago e Trapiche da Barra, subdivididos em 49 microáreas



Os territórios abrigam aproximadamente 40% da população residente nos bairros, que juntos possuem cerca de

80 mil habitantes



PRINCIPAIS RESULTADOS

A nota média das microáreas analisadas foi de **2,74**, apresentando condições intermediárias para a infraestrutura e serviços públicos da região



Nenhuma das categorias obteve nota média que representasse condições adequadas

Duas obtiveram um desempenho considerado vulnerável
Das dez categorias, que pontuam na metodologia do MRP, oito possuem condições intermediárias

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

O desastre socioambiental afetou a disponibilidade de linhas de transporte, especialmente no bairro do Bom Parto. Nele, em **77% das microáreas** a maior parte das pessoas gastam mais de



15 minutos até o ponto de ônibus

Apenas 7%

das microáreas possuem calçadas de pedestres em bom estado de conservação



30%

das microáreas possuem residências com paredes em materiais precários e existem microáreas nos territórios da Vila Aratu e Brejal em que a maior parte das residências estão com esta situação.



Existe lançamento irregular de esgoto em **69% das microáreas**, sendo **65% na rede de drenagem**.

Foi encontrado esgoto a céu aberto em **65% dos territórios**.



Serviços de coleta de lixo e limpeza urbana não são equitativos nos territórios, pois apenas **53% dos territórios possuem coleta de lixo** para maioria ou para todos os residentes apenas **29%** possuem caçamba ou contêineres para depósito do lixo. Foi identificado descarte inadequado para todas as microáreas.

Há uma grande deficiência na oferta de espaços públicos formais nos territórios investigados. **Existem apenas dois:**

Praça Manoel Leite Pimentel, no bairro Vergel do Lago, e um campo de futebol de uso coletivo

1



2



DESAFIOS

Os temas investigados que possuem as **condições consideradas vulneráveis** são: **esgotamento sanitário (1,39)**, **abastecimento de água (1,84)** e **acesso aos meios de transporte coletivo (2,74)**.

Os temas de abastecimento de água e esgotamento sanitário estão diretamente relacionados à implantação, fornecimento e manutenção das suas redes de infraestrutura. São dois dos temas que demandam maior investimento do poder público para dar condições adequadas à população.

Além da identificação da existência da infraestrutura oficial, a equipe de campo verificou se a rede oficial estava com condições adequadas de uso e se existiam outras redes não oficiais nos locais. Neste sentido, um aspecto marcante é a presença da infraestrutura oficial instalada, porém com condições de manutenção e conservação precárias, indicando a necessidade de melhorias.

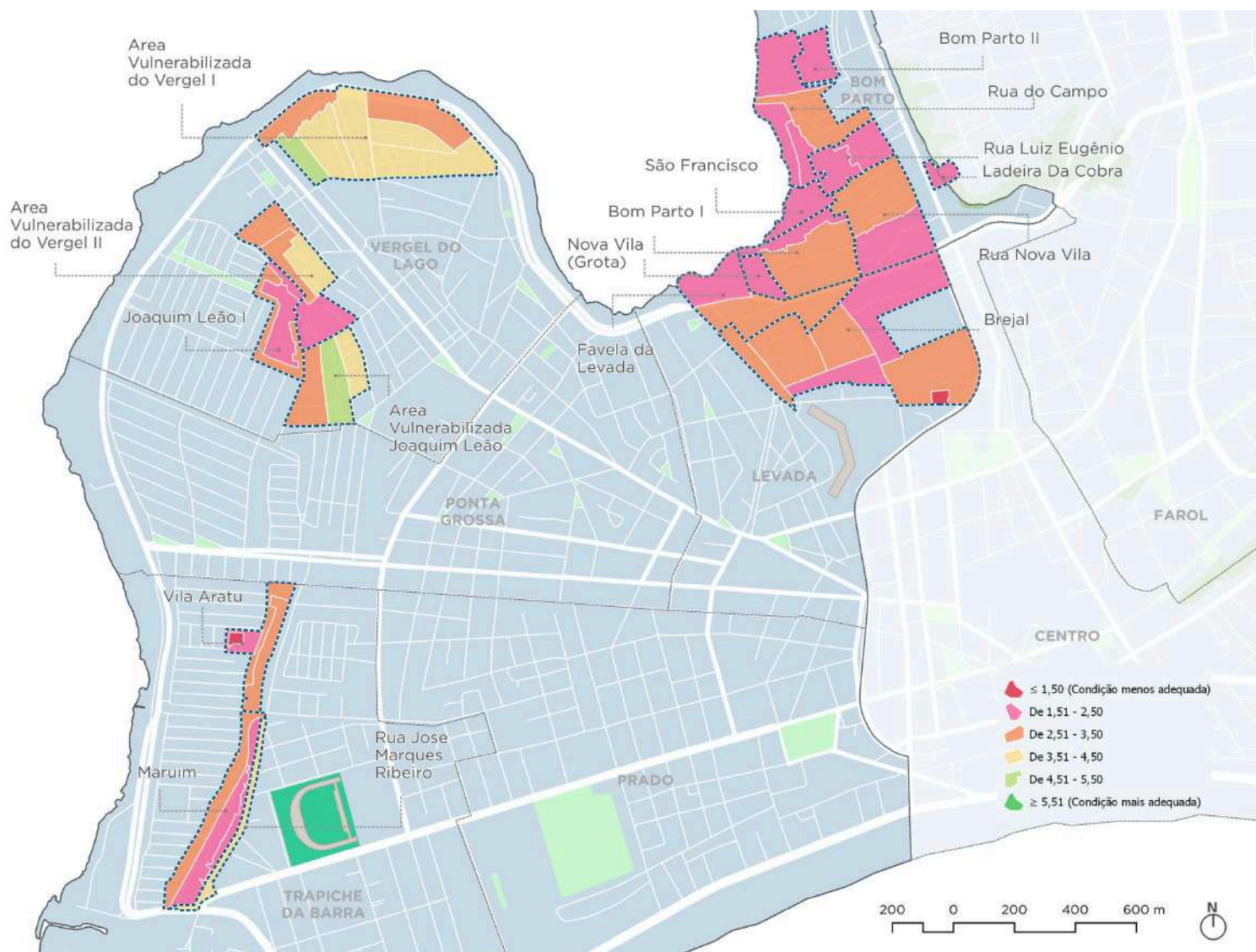
O terceiro aspecto mais crítico está relacionado aos deslocamentos da população para acessar os meios de transporte coletivo. Um fator que influencia é o tempo de deslocamento aos pontos de ônibus ou estações de trem, especialmente nos territórios do bairro do Bom Parto. Outras condições, como o tempo de espera de chegada do transporte também apresentou resultados inadequados. Ambos impactados diretamente pela subsidência do solo por conta da extração do sal-gema.

POTENCIALIDADES

Os aspectos que se destacaram positivamente e obtiveram as **melhores notas foram: energia elétrica (4,46)**, **moradia (4,45)** e **infraestrutura para mobilidade (4,28)**.

O tema da moradia também se mostra consolidado na área estudada, pois grande parte das microáreas apresentam o material das paredes externas das residências em condições adequadas, ou seja, de alvenaria. Poucos locais ainda apresentam condições muito precárias, sendo a maior parte dos casos em terrenos frutos de ocupação irregular ou de ocupações mais recentes.

Os resultados de infraestrutura para mobilidade urbana também se relacionam diretamente com as características históricas e urbanísticas da região lagunar. A proximidade com as áreas mais centrais da cidade, o fato de ser uma das ocupações mais antigas do município, ter maioria de ruas pavimentadas e possuir vias largas, dão a esse tema melhores condições gerais à região lagunar como um todo.



OBJETIVOS	AÇÕES RECOMENDADAS	ATORES E PARCEIROS ENVOLVIDOS
Implantar um sistema de governança integrado e participativo	<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo do poder público e sociedade no processo de diminuição de impactos e planejamento de ações futuras; e • Garantir a participação pública em todo o processo e governança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governo do Estado de Alagoas • Prefeitura Municipal de Maceió • Governo Federal • Ministério Público • Sociedade civil • Academia
Priorizar ações de integração urbana em curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar ações de orçamento participativo com a população diretamente impactada; • Melhorar as condições de acessibilidade ao transporte coletivo; e • Melhorar a rede de iluminação pública. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governo do Estado de Alagoas • Prefeitura Municipal de Maceió • Concessionárias de serviços públicos • Sociedade civil
Mitigar impactos das remoções no Bom Parto e entorno	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos de impacto urbanístico, social, econômico e ambiental; • Implantar um plano de integração urbanística e desenvolvimento econômico; e • Adotar os resultados do MRP como um referencial para ações de curto e médio prazo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governo do Estado de Alagoas • Prefeitura Municipal de Maceió • Ministério Público • Concessionárias de serviços público • Sociedade civil

Considerações Finais

A investigação realizada pelo Mapa Rápido Participativo em assentamentos precários da região lagunar de Maceió evidenciou elementos da vulnerabilidade sócio territorial existentes, antes apenas conhecidos e vividos pela população local. Os dados coletados em campo permitem identificar a heterogeneidade dos seus territórios e principais problemas, para fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências dos diversos atores públicos e privados envolvidos.

Os problemas e as potencialidades da região lagunar possuem características transversais e, portanto, o desafio de superá-los enquanto exploram suas potencialidades só pode ser enfrentado em sua totalidade com a ação coordenada dos diversos agentes que atuam no território, realizando parcerias e incentivando a participação da população, e evitando duplicidade de esforços.

Outros estudos elaborados pelo ONU-Habitat no projeto Visão Alagoas 2030 são ferramentas úteis para apoiar o poder público estadual e municipal no desenho de estratégias que melhorem as condições de vida da população das áreas vulnerabilizadas de Maceió.

A melhoria efetiva da infraestrutura urbana só poderá ser construída a partir de diversas frentes de atuação. Neste ponto, a governança tem o papel central de atuar como catalizador de esforços, recursos e pessoas para realizar as reformas necessárias, integrando sistemas urbanos e criando coalizões onde o interesse principal seja, de fato, **não deixar ninguém e nenhum lugar para trás.**

visaoalagoas2030.al.gov.br



VISÃO ALAGOAS

2030

Estratégia Urbana
Inclusiva e Sustentável



Escaneie
para saber
mais

Continue nos acompanhando!

- @onuhabitatbrasil
- onuhabitatbr
- @onuhabitatbr
- /onuhabitatbrasil

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



ALAGOAS
GOVERNO